

« No entanto, o silêncio do **Crystal** nos pareceu ainda maior e melhor.

Já no quesito corpo harmônico a dúvida foi muito grande, pois dependendo do instrumento e da qualidade da gravação (tomadas mais distantes, por exemplo), o **Siltech** nos pareceu mais correto. Já em gravações com tomadas muito próximas, as diferenças caíam drasticamente.

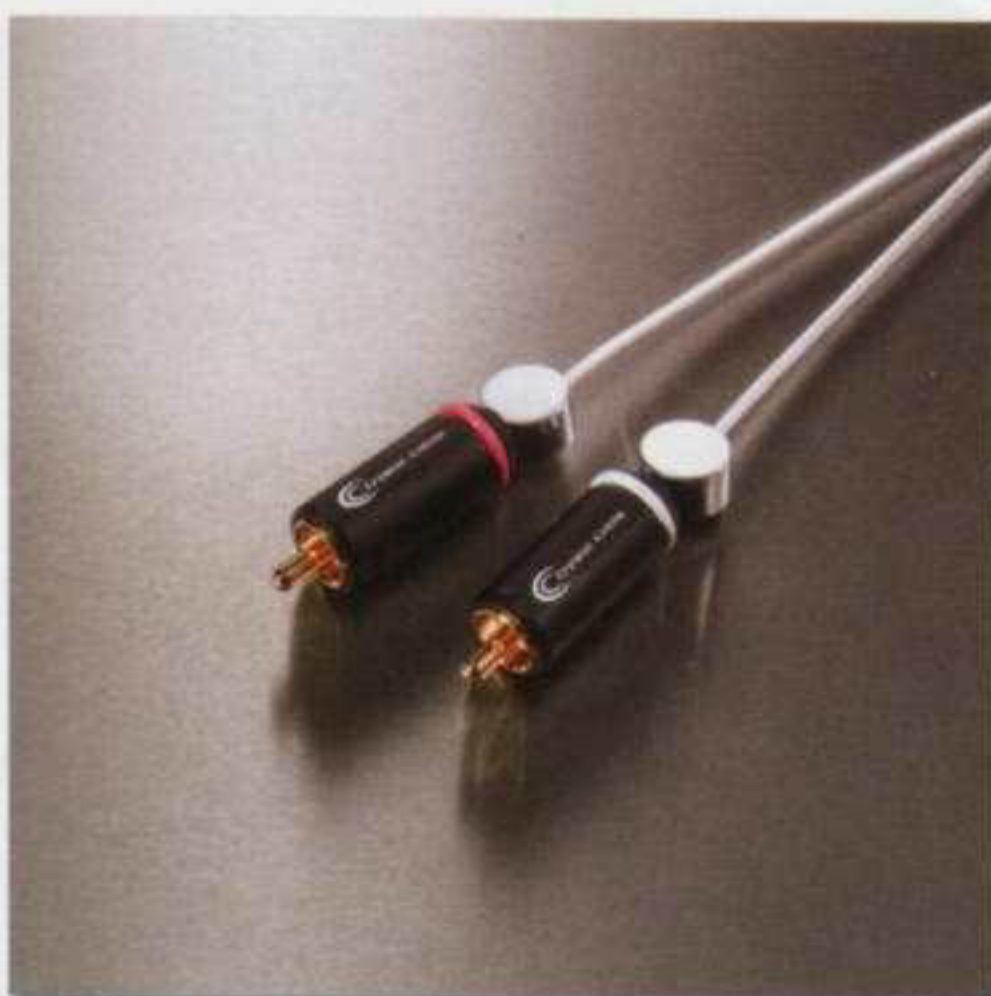
Outro ponto alto do **Crystal Cable** é a reprodução de transientes: que barbaridade!

Pianos são simplesmente reproduzidos com tamanho grau de precisão e equilíbrio entre timbre e velocidade, que você simplesmente esquece de imediato tratar-se de reprodução eletrônica e mergulha de cabeça.

Conclusão

Os únicos cuidados que devem

ser tomados para se extrair o máximo do **Crystal Cable** dizem respeito à assinatura sônica do sistema. Se ele tender mais para o



analítico ou excessivamente transparente pode ser um problema.

No entanto, em sistemas

calorosos, quentes e muito musicais, o **Crystal** pode ser "aquele toque de gênio".

Não é o tipo de cabo que agradará aos audiófilos que gostam de colorações na região grave e média grave. Como escrevi, ele não faz concessões a nenhum tipo de coloração. Seu objetivo é extrair com fidelidade todos os timbres dos instrumentos. Se este é seu sonho, ele já pode ser alcançado.

Como sempre digo, não acredito em "o melhor do mundo". Isso é propaganda (e muitas vezes da pior espécie), o que posso escrever a respeito do **Crystal Cable Reference** é que este fabricante se habilita com méritos a ocupar lugar de destaque no cenário mundial, na primeira fila. ■

exaudi
A arte pura do som

Projeto assinado por Eng. Luiz A. Salvatore

POTÊNCIA MÚSCULO
VELOCIDADE



www.exaudi.com.br

A 5000 HE
2 channel Power Amplifier